

Ponto de Vista



Nota Editorial

Nesta edição:

Ponto de Vista... CAIPDV	2
Ponto de Vista... Famílias	5
Ponto de Vista... Profissionais	6
Ponto de Vista... Criança	8
Outros Pontos de Vista...	9
O CAIPDV sugere...	10

Pontos de interesse especiais:

- Atelier de pais ,
- Visita ao CAIPDV da Sr.^a Secretária de Estado, Dr.^a Ana Sofia Antunes
- Jornadas DV&IP
- Integração de novo elemento no CAIPDV
- Conheça o André, a Luisinha e o Leo;
- CAIPDV sugere...

Com um cheirinho a Primavera e o calor a despontar chega mais uma edição do Boletim Ponto de Vista.

Nesta edição trazemos algumas das atividades de destaque da equipa do CAIPDV como o atelier de pais dedicado à construção de livros táteis, a visita da Sr.^a Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e a participação da equipa no Congresso da ANIP. Anunciamos ainda a data das próximas Jornadas DV & IP e damos a conhecer o novo elemento na equipa - Rita Ângelo.

No espaço dedicado às famílias apresentamos o André, um menino com muita energia e cheio de vivacidade e a Luisinha, nos espaço dedicado aos profes-

sionais, é apresentada através do olhar da Isabel - a educadora da ELI de Castelo Branco que apoia a família semanalmente.

Nesta edição, no espaço das crianças, conversámos com o Leonardo e ficámos a saber as experiências realizadas na sua escolinha.

O espaço de "Outros Pontos de Vista" é dedicado à Martinha, uma menina de Viseu acompanhada pelo

CAIPDV até à data. Os seus colegas e professoras quiseram fazer-lhe uma pequena homenagem.

Finalmente deixamos algumas sugestões para usufruírem em família nos vários distritos da região Centro. Divirtam-se!

Votos de boas leituras e até breve!



Ponto de Vista...CAIPDV

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribuem diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

ATELIER DE PAIS

Como o prometido é devido, no passado mês de Fevereiro, realizou-se mais um Atelier para pais, no qual lançamos uma vez mais a semente no que toca à importância da literacia emergente em idades precoces, partindo do mote da história “Ainda nada?”, da editora Kalandraka. Desta vez, o tema abordado foram os “Livros Táteis”, a sua construção e o seu papel fulcral para a garantia da igualdade de oportunidades de aprendizagem das crianças com cegueira ou deficiência visual severa.

Foi mais uma vez um momento de muita partilha, boa disposição e muita brincadeira entre pais, filhos e equipa do CAIPDV.



Tem sido para nós um imenso orgulho participarmos neste processo. Vemos pais empenhados na literacia



dos seus filhos, vemos agentes de literacia e isso faz-nos não querer parar. E como não há duas sem três, contamos realizar um próximo Atelier ainda este ano.



Juntos espalhámos sementinhas.



JORNADAS DV & IP E LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTIL

As **V Jornadas Deficiência Visual & Intervenção Precoce** vão decorrer no próximo dia **28 de outubro** no auditório do Hospital Pediátrico de Coimbra. Este ano as Jornadas serão subordinadas ao tema da **Literacia Emergente na Cegueira**, onde será realizado o lançamento do primeiro livro infantil adaptado para a cegueira (modelo háptico), com texto de Inês Marques (equipa do CAIPDV) e ilustrações de Madalenas Moniz.

Mais novidades, brevemente!!

Ponto de Vista...CAIPDV (cont.)

VISITA DA SR^a SECRETÁRIA DE ESTADO DA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AO CAIPDV



No passado dia 1 de Março de 2016, o CAIPDV teve a honra de receber a Exma. Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Dra. Ana Sofia Antunes, na sua sede nas Carvalhosas.



Foi no âmbito dos Percursos pela Inclusão pelo centro do país que a Sra. Secretária de Estado, Dra. Ana Sofia Antunes, visitou as instalações e pôde conhecer não só o CAIPDV como também o projeto OLEC, a ele associado, e contactar com os profissionais, famílias e principalmente com as crianças a quem este centro técnico da ANIP se destina.

A visita proporcionou, num ambiente familiar e descontraído, partilhas emotivas dos técnicos e das famílias, sugestões, dúvidas e respostas a ansiedades que estão naturalmente presentes e brincadeiras com as crianças.



A Dra. Ana Sofia Antunes teve também a oportunidade de explorar alguns dos livros infantis com ilustração háptica, disponibilizados, nos baús de leitura da OLEC, às crianças com cegueira dos 0 aos 6 anos, acompanhadas pelo CAIPDV.

No final da visita, o sentimento de esperança emergia um pouco por todo o espaço e por todos os elementos.



COIMBRA A BRINCAR

Como já tem vindo a ser habitual, o CAIPDV vai participar em mais uma iniciativa do Coimbra a Brincar. O “Coimbra a Brincar” decorre este ano entre os dias 27 e 28 de maio. Organizado pela APCC com parceiros da cidade e da região, desde 2013 que tem vindo a envolver milhares de pessoas de todas as idades, apostadas em (re)descobrir o prazer do brincar.

O CAIPDV irá dinamizar uma atividade na margem esquerda do Parque Verde no dia 27 de Maio que consistirá da dramatização da história infantil “Sem rumo pelo mundo... Catarina e o Urso” através de ginástica multissensorial permitindo à criança colocar-se no papel duma criança com deficiência visual.

Descubram mais na página do facebook da iniciativa e venham visitar-nos.



<https://www.facebook.com/CoimbraaBrincar>

Ponto de Vista...CAIPDV (cont.)

BEM VINDA RITA ÂNGELO!



Rita Ângelo, terapeuta ocupacional, amante de literatura, com uma enorme vontade de aprender, crescer e vivenciar experiências novas, e, principalmente, contribuir para que a deficiência visual não seja um obstáculo no caminho de nenhuma criança, é o novo elemento da equipa do CAIPDV.

Foi com este turbilhão de sentimentos e vontade bem como de um certo nervosismo e grande expectativa que, no dia 1 de Fevereiro de 2016, me apresentei, primeiro no Hospital Pediátrico, na sede da ANIP e, mais tarde, na sede do CAIPDV, nas Carvalhosas.

Nesse dia lembro-me que a quantidade de informação era tanta que parecia estar embriagada, a minha vontade era apreender tudo, não esquecer nada para que pudesse corresponder às expectativas da

aposta que a ANIP/CAIPDV tinha feito. Confesso que, nesse dia, no regresso a casa, estava um pouco assustada. Foi sentimento de curta duração!

É certo que é um mundo novo, é certo que é uma realidade e uma filosofia de interven-

ção oposta à que estava habituada mas também é certo que faz todo o sentido. Uma equipa técnica, cuja **intervenção é Centrada na Família** e é realizada no **contexto natural** onde a **criança com deficiência visual** se insere, com técnicos competentes e que vestem a camisola, só pode ser uma equipa em que valha a pena trabalhar e da qual, passados dois meses de trabalho, só me posso orgulhar de fazer parte!

À minha equipa, aos restantes elementos da ANIP que me acolheram e me foram apresentados, às famílias que já conheço e que tanto admiro e, principalmente, às crianças que já conheci e me recordam o porquê de ser terapeuta ocupacional, um muito obrigada pela receção e por estes quase três meses de árduo trabalho e fantástico ambiente pessoal e profissional.

PARTICIPAÇÃO NO CICLO DE SÁBADOS ~ FALAR COM QUEM FAZ



No passado dia 20 de Fevereiro, o CAIPDV (Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual) esteve representado na 5ª sessão sobre Intervenção Precoce, no **X Ciclo de Sábados- Falar com quem faz**, na ESE de Santarém.

Nesta iniciativa, Isabel Borges comunicou sobre Intervenção Precoce e sobre a sua prática na ELI de Miranda do Corvo/Coimbra. Já a equipa do CAIPDV divulgou o serviço de apoio à intervenção precoce na deficiência visual, bem como o seu mais recente projeto – *Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira: 6 Pontos a Dançar, Contos vão Contar*. Uma oportunidade para difundir este novo serviço a cada vez mais profissionais.

XII CONGRESSO NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE

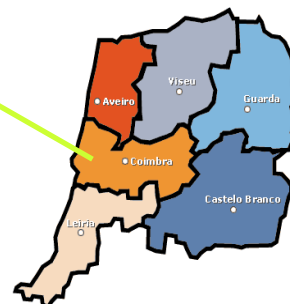
A equipa do CAIPDV esteve presente no Congresso Nacional de Intervenção Precoce realizado nos dias 31/03 e 01/04/2016 em Lisboa, tendo um apresentado um poster dedicado ao projeto OLEC.



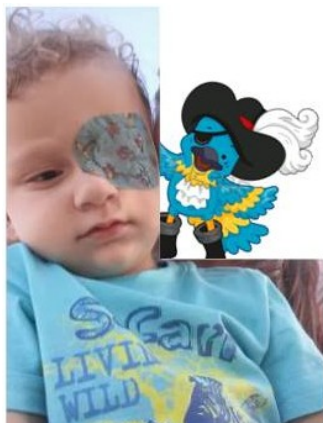
Ponto de Vista...Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.

Olá eu sou o André! Tenho 3 anos e moro no Seixo/ Montemor-o-Velho. Sou uma criança muito alegre e sorridente e, também faço muitos disparates.



O André, nasceu um menino saudável, mas assim que teve alta ainda na maternidade, algo de “errado” se passava com a sua visão. Foi encaminhado logo para uma consulta de oftalmologia/ baixa visão, em que lhe foi diagnosticado um “Coloboma da Íris, da retina e do nervo ótico”, afetando mais a vista direita. Desde então o André têm de ter muito cuidado com a luz solar para não lhe perturbar muito a visão e, têm de fazer oclusão diária da vista esquerda.



Pondo tudo isso de parte, tudo o que a nós pais e familiares nos parecia uma “grande” preocupação, passou a ser algo agradável de gerir.

O André também, foi e está a ser muito bem acompanhado pela equipa do CAIP-DV, que nos tem sido uma ótima ajuda.



Na escolinha, o André também não mostra grandes dificuldades, sendo também uma criança muito acarinhada pelas auxiliares e educadoras, da “fundação Bissaya – Barreto”.

Contudo, só temos a agradecer

a criança feliz e saudável que temos, que a cada dia que passa nos trás cada vez mais alegrias e sorrisos, agradecemos também a toda a equipa do CAIP-DV e à doutora Catarina Paiva, que tem sido de grande ajuda e claro a todas as educadoras e auxiliares da escolinha.

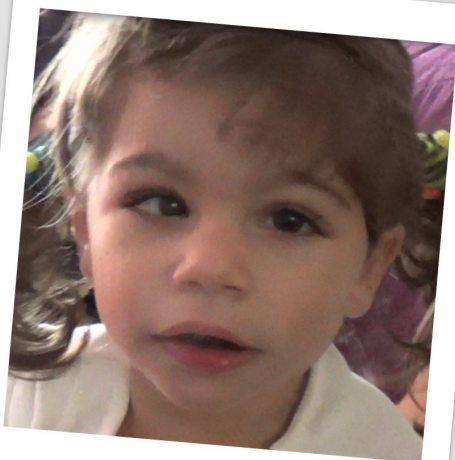
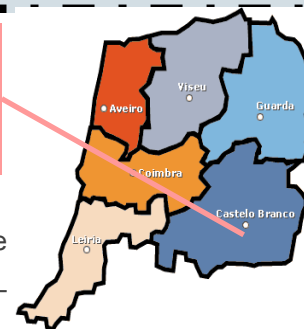


Carla Gaspar e Hugo Valente (pais do André)

Ponto de Vista...Profissionais

Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.

Olá! Eu sou a Ana Luísa, mas todos me chamam Luisinha :) Tenho 2 anos, sou muito risonha e adoro brincar!!!



colheres, panelas... Ao ver a mochila a Ana ri-se, dá uns gritinhos de contentamento e abana o corpo. Tenta abrir mas não consegue. Fica um pouco impaciente. Mostro-lhe como abrir e ajudo. Tira tudo o que está lá dentro num ápice. Traz um prato e uma caneca convidando a brincar. Digo-lhe:- Apanha a colher! Olha para o chão, volta a olhar e não a vê. Com indicações minhas e da

plifico e imita. - Agora

vamos meter tudo aqui dentro, está bem? Abana afirmativamente com a cabeça e vai apanhando os brinquedos. Tenta seguir a ordem, porém distrai-se com um prato e volta a brincar. - Mete tudo aqui, vamos ver o livro! - Hoje não levo os animais domésticos. Levo vários livros. Uns com fotografias outros com figuras de animais. Um tem imagens grandes e únicas por página outro tem grupos de animais com imagens mais pequenas. Dirige-se num instante à minha pasta que está fechada. Protejo a pasta e digo-lhe:- Tens que te sentar no sofá se queres ver o livro. Tiro o livro da pasta e tenta apanhá-lo. - Não, não senta-te aqui - digo eu. - Aponto para o sofá.- Sobe para o sofá e senta-se impaciente. Abre o livro, observa com alguma expressividade com risos até, durante algum tempo. Reconhece algumas imagens. As folhas são grossas e preocupa-se em passá-las ora para a frente ora para trás.

A Ana Luísa Vargas Rosendo, nasceu a 12/02/2014 com vitreoretinopatia - deficiência visual rara. Vive numa aldeia do distrito de Castelo Branco que se chama Monforte da Beira. A família está a ser apoiada pelo SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância), desde 18/09/2014. A Ana Luísa tem uma irmã com 11 anos com o mesmo problema. Recebeu apoio do SNIPI um pouco mais velha que a Ana.

Hoje é dia de apoio à família. Levo uma mochila de plástico com rodas. Por fora vê-se os pratos, canecas,

mãe, consegue descobri-la, apanha-a e mete-a na boca. Digo à mãe:- Está a ver como ela conseguiu! Não é fácil ver a colher! É quase da mesma cor da carpete. A mãe está sempre preocupada. Digo à Ana:- Dá a sopa à boneca. E ela dá.- Dá água à João. Vai procurar o copo e ao aproximá-lo da cara da irmã, esta tirá-lo. Ficou zangada. Levanta a mão, protesta dizendo rapidamente umas coisas que não se percebem e também algo parecido como "não mexe, deixa".- Põe aqui a tampa! -digo-lhe. Olha para mim, olha para todos os lados. Não percebeu. Depois exem-

Ponto de Vista...Profissionais (cont.)

Aponta para o cão, o gato, o cavalo e nomeia-os com os sons que produzem. Os animais que conhece encontram-se misturados com outros animais. Tenta repetir os sons dos outros animais quando se lhe pede.



A

Maria diz: -A menina não anda a comer nada! Não se importa de lhe dar um iogurte! Consigo vai melhor.

O Milito, irmão da Ana e da Manuela João chega da escola. - Tenho fome!- diz o Milito. -Podemos fazer tostas.

A Ana já tinha comido o iogurte, agora está sentada na carpete a comer metade de uma tosta.

- Eu gostava de saber fazer arroz com *leche*.- Gosto muito! O Gabriel também. Sabe fazer? -Pergunta a Maria. Respondo: - Sim sei, quer fazer? - Sim, era bom! Fazia uma surpresa ao Gabriel!- disse a Maria muito contente. - Então tem cá leite, arroz, açúcar, laranja ? perguntei eu. - Ai, laranja não, disse a Maria

um pouco dececionada. - E limão? - pergunto. - Sim, sim, tenho. - *Nã necessita más nãdia, solo isso?* - enquanto procurava o único tacho disponível. A Maria e o Milito não se afastaram do fogão, acompanharam todos os passos com interesse. A Ana Luísa voltou a brincar com os pratos. Quando demos conta já estava a dormir na carpete, ou quase. O arroz precisa de arrefecer, ao jantar já deve estar bom. - Vou-me embora, já é tarde- digo-lhes.

Diz o Milito:- Mãe, eu gosto muito de arroz doce quente!!



**Isabel Lobato (educadora da ELI
Castelo Branco**

Ponto de Vista...Criança

Este espaço tem como objetivo dar voz às crianças que acompanhamos, perspetivando-as como sujeitos e atores com um papel importante no crescimento do trabalho desenvolvido pelo CAIPDV...porque é de pequenino que se constrói o caminho.

Olá sou o Leonardo, tenho 6 anos e sou muito curioso. Gosto muito de fazer experiências e de desenhar.

O Leonardo contou a experiência que fez com as flores:



"As flores eram todas brancas e depois pusemos as flores na tinta vermelha e azul. A vermelha (flor branca na tinta vermelha) ficou vermelha e a azul (flor branca na tinta azul) ficou azul."

Consegues explicar o que aconteceu, pergunta a educadora.

"Sim. Porque as flores bebem a água"

Orgulhoso do seu trabalho, quis mostrar os desenhos que fez da experiência.

Enquanto a educadora foi buscar os desenhos, conversámos sobre o que o Leo mais gosta de fazer na escola:



E fazes outras experiências na tua sala com os meninos?

"Sim. Com os meninos e com as meninas!"

E que outras coisas gostas de fazer na tua escola?

"Brincar com os meninos, na plasticina e nos desenhos. Fiz um caracol."

Sabes que hoje trouxemos uma máquina fotográfica?!

Entusiasmado pergunta "e posso tirar uma fotografia aos meninos?"

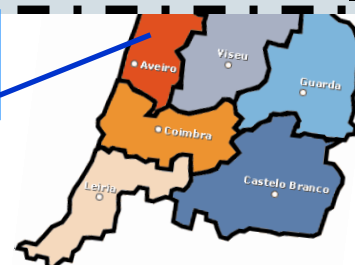
Humm...Não sei, temos que perguntar à Xana. Podes tirar fotos aos sítios que mais gostas aqui na escola. Gostas de tirar fotos?

"Sim, fiz assim (faz uma pose) quando tirei uma foto com o J.D."

Entretanto chega a educadora Xana com os desenhos da experiência das flores. E o Leo, pacientemente explicou outra vez. E fez referência ao facto de ter escrito o seu nome, sozinho!! Falámos de outra experiência feita na escola...

"Pintámos um frasco, pusemos terra e cresceu uma planta"

O Leo cantou uma canção sobre a semente que a Xana ensinou.



Cantam muitas canções na tua escola. Qual é a tua preferida?

Imediatamente começou a cantar com super empenho "laranja, vermelho, amarelo, azul, roxo e violeta. É o arco íris, é o arco íris. Que lindo arco íris lá no céu"

A seguir o Leo tirou fotografias aos seus amigos da escola e também aos sítios e trabalhos que fez na escola.



Outros Pontos de Vista...

As boas práticas nos contextos (domicílio, creches e jardim-de-infância) de crianças com deficiência visual não param de nos surpreender! Nesta rubrica serão referidas todas as práticas que de alguma forma, ajudam a promover a inclusão destas crianças.

Em homenagem

À nossa “ESTRELA” MARTINHA...

... o amor e o carinho de todos os
amiguinhos!

JARDIM DE INFÂNCIA DE FIGUEIRÓ

AE Viseu Norte

Março/2016



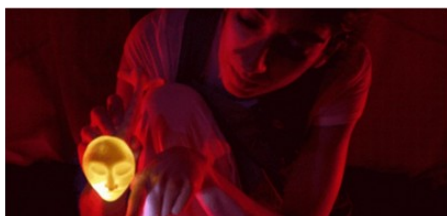
A equipa do CAIPDV deixa aqui um abraço à família e todos os profissionais que tiveram o prazer de trabalhar com a Martinha.

O CAIPDV sugere...

No espaço *CAIPDV sugere...* serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionadas com a deficiência visual e atividades para fazer em família.

Na Barriga | Companhia Caótica

Local: Convento de São Francisco (Coimbra), **7 de Maio de 2016**, pelas **16h00**.



“Os espetadores entram numa tenda transformada num útero gigante, onde uma atriz os espera. Na Barriga é um projeto de teatro físico, sonoro e de objetos, que tem por objetivo dar a explorar, reviver e questionar ao espetador a sua viagem in útero e as condições do seu próprio nascimento.

Através de imagens criadas com o corpo, sons e manipulação de objetos (associados às crianças), a atriz partilha com os espetadores uma história possível de gestação, parto e nascimento, usando o mínimo de palavras possíveis para dar espaço a uma percepção intuitiva e subjetiva dos acontecimentos.”

Teatro e Dança + Infantil

Noite dos Museus

Local: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; **21 de maio de 2016**.

“A Noite dos Museus é uma iniciativa europeia criada em 2005, que tem tido um enorme sucesso junto de diversos públicos. Nesta noite são muitos os espaços museológicos que podem ser visitados gratuitamente.”

INFORMAÇÕES: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

Festival i 2016

Local: Águeda; **13, 14 e 15 de maio de 2016**



“O Festival i, a grande festa das artes de palco em família, tem a sua 8ª edição marcada para 13, 14 e 15 de maio em Águeda. O festival que a d’Orfeu dedica ao público infantil animará a primavera artística com um non stop de 17 propostas distintas de Portugal e Espanha. Decorre

já, mas só até 30 de abril, uma nova Campanha de Amigos que inclui a oferta antecipada de pulseiras para o festival.”

Concerto didático “Pedro e o Lobo”

Local: Grande Auditório da Guarda; **30 de Maio de 2016** pelas **14h30m**

Destinado a Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo.

Organização Conservatório de Música São José da Guarda e Município da Guarda

Concertos Para Bebés - Solistas Musicalmente | Músicas de Leiria

Local: Teatro Miguel Franco (Leiria); **8 de maio** pelas **10h30 e 11h45**



“Foi em Leiria que nasceram os Concertos para Bebés. É nos Pousos, uma aldeia pequenina a 3 passos de Leiria, que vive a Musicalmente e ainda hoje na Escola de Artes SAMP continuam a nascer as ideias e os músicos que tocam e cantam nos nossos concertos. É

O CAIPDV sugere...

pois chegada a hora de fazer um concerto com as melodias deste Concelho, onde existem dois carri-lhões e 3 órgãos de tubos, 11 bandas filarmónicas e quase 40 ranchos folclóricos, 2 escolas oficiais de música e mais uma dúzia de dança. Yeah!!!!”

Organização: Musicalmente

Informações: ligue 1820 (24h)

Leituras encenadas - **Boca Aberta**

Conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos e Maria João Cruz e encenação Catarina Requeijo.

Local: Teatro Viriato (Viseu); **27 e 28 de maio de 2016** pelas **14h30m**



“Tal como o teatro, uma leitura encenada é uma porta de entrada inesgotável da imaginação e da brincadeira, sobretudo na infância, momento em que a capacidade de espanto e a vontade de descoberta

permanece intacta.

Nas leituras encenadas de Boca Aberta, pretende-se dar a conhecer textos, lançar questões, jogos e desafios que visam não só estimular a imaginação, mas, sobretudo despertar a curiosidade perante a palavra.

Os textos a apresentar integram o *Plano Nacional de Leitura*, clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros de vários géneros.”

ALICE:- QUANTO TEMPO DURA O ETERNO? - Luísa

Nunes

Local: Sala da Nora - Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco); **9 de ABRIL A 22 de MAIO**

Horário: 3ª Feira a Domingo_14h00 às 19h00



Exposição de desenhos de Luísa Nunes, a partir do universo de Lewis Carroll, nomeadamente os livros *Alice nos Países das Maravilhas* e *Alice Através do Espelho*.

A autora evoca personagens, ambiências e os enigmas sugeridos pela obra do autor britânico.

Entrada: Gratuita

“Catra... Pum”

Local: Teatro da Cerca São Bernardo, Coimbra **21 de Maio de 2016**, pelas **11h00**.



Numa só hora, Catrapum viaja pelo mundo real e imaginário. Um hospital de instrumentos que se transforma numa casa de fados, os ruídos das grandes cidades, o vento no topo de uma montanha, uma vela de um barco que não é um barco mas que vai navegar, um mar que se move e que soa dentro do público, por entre o público... Uma viagem pelo sons, desde o som cru até à música construída, através de paisagens sonoras, músicas tradicionais do mundo, misturando a electrónica e os sons acústicos, entre um cenário que se move e se multiplica. Um espectáculo de teatro, conduzido pela música, dinâmico e interactivo.



Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim “Ponto de Vista”. Para nós, a sua opinião é essencial!

Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa morada ou através do e-mail.

Contamos com a vossa participação para fazer crescer este espaço de partilha.

Morada:

Escola 1º CEB de Carvalhosas
Bairro da Escola, 33 Carvalhosas
3030-088 Coimbra

Telefone: 239 928 126

Telemóvel: 965 224 961

Email: caipdv@anip.net

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Caipdv-Anip/606333976112185>

